



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Sexta - feira, 21 de Abril de 2023 | Ano IV, n.º 46 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

LANÇADA RMDDH NO NIASA

Estado deve encarar defensores de direitos humanos como parceiros e actores legítimos na construção do Estado de Direito Democrático

- Depois de fazer o mapeamento das organizações da sociedade civil e individualidades que estão na linha da frente na defesa dos direitos humanos e lançamentos oficiais nas províncias de Maputo, Gaza, Tete, Nampula e Zambézia, Cabo Delgado, Manica e Sofala, a Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH) procedeu ao lançamento público da iniciativa na província de Niasa, no dia 29 de Março de 2023.





O evento contou com 36 participantes em representação de diversas organizações da sociedade civil e instituições públicas da província do Niassa. Entre os participantes, destaque vai para o Director do Serviço Provincial de Justiça e Trabalho, Vasco Ncole, em representação da Secretária de Estado na Província do Niassa, Lina Portugal, e do Delegado do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ) em Niassa, Soares Nicachapa.

O objectivo do evento era de apresentar a RMDDH aos defensores de direitos humanos no Niassa e ao público em geral, como uma iniciativa da sociedade civil que está a trabalhar para fortalecer as capacidades e resiliência dos defensores de direitos humanos



em Moçambique, bem como melhorar a sua protecção e segurança no âmbito da sua missão de defender a dignidade humana, lutar contra injustiças e impedir o fechamento do espaço cívico.

“ O objectivo do evento era de apresentar a RMDDH aos defensores de direitos humanos no Niassa e ao público em geral, como uma iniciativa da sociedade civil que está a trabalhar para fortalecer as capacidades e resiliência dos defensores de direitos humanos em Moçambique, bem como melhorar a sua protecção e segurança no âmbito da sua missão de defender a dignidade humana, lutar contra injustiças e impedir o fechamento do espaço cívico. ”

“Estado deve encarar os defensores de direitos humanos como parceiros na defesa dos direitos humanos”, Vasco Ncole



Vasco Ncole

Em jeito de notas de abertura do evento, o Director do Serviço Provincial de Justiça e Trabalho, Vasco Ncole, fez referência aos instrumentos a que Moçambique está vinculado para a protecção dos direitos humanos e salientou a importância de o Estado moçambicano encarar os defensores de direitos humanos como parceiros.

“Nesta parceria, as duas partes devem trabalhar de forma honesta e coordenada para



Soares Nicachapa

alcançarmos melhores resultados”, disse Vasco Ncole

Por sua vez, o Delegado do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ) no Niassa, Soares Nicachapa, referiu que o Estado é, em termos legais, o primeiro responsável pela defesa e protecção dos direitos humanos no país. “Por isso, o Estado deve garantir a protecção dos direitos de todos os cidadãos, incluindo dos defensores de direitos humanos”.

Apesar do fechamento do espaço cívico, defensores devem continuar a lutar pelos direitos humanos

Durante o evento, foi feita a apresentação sobre a situação dos defensores de direitos humanos em Moçambique referente ao ano de 2022. A defensora de direitos humanos e membro do Secretariado da RMDDH, Ngandife Karina, fez notar que a situação dos defensores de direitos humanos no país continua crítica, com o Governo a usar a Polícia para impedir a realização de direitos e liberdades



fundamentais previstos na Constituição da República.

Ngandife Karina apontou como exemplo a repressão violenta contra a marcha de homenagem ao rapper Azagaia que tinha sido convocada por activistas sociais para o dia 18 de Março nas principais cidades moçambicanas. A Polícia alegou estar a cumprir “ordens superiores” para impedir a realização da mar-

cha que tinha sido comunicada com a devida antecedência às autoridades relevantes, com destaque para as autoridades municipais.

“Mesmo diante deste contexto difícil e de fechamento do espaço cívico, os defensores devem continuar a lutar pelos direitos humanos. Não podemos desistir, sobretudo neste período eleitoral em que a repressão política tende a aumentar”, disse Ngandife Karina.

Defensores no Niassa lembram ao Governo que seu trabalho é importante para a construção do Estado de Direito Democrático



No âmbito do lançamento da RMDDH em Niassa, os defensores de Direitos Humanos e as Organizações da Sociedade Civil (OSC) daquela província encorajaram o governo e os seus órgãos que encarem o trabalho de defesa de Direitos

Defensores de direitos humanos no Niassa apelam ao Governo a encarar o direito à liberdade de expressão, de reunião e manifestação, de criação e de associação como preponderantes na construção do Estado de Direito Democrático. E exigem que os defensores e as organizações da sociedade civil não sejam vistos como opositores do Governo, mas sim como elementos cruciais com papel fundamental no processo de desenvolvimento democrático. “O nosso trabalho é de aprofundamento da democracia e do Estado de Direito. Por isso, encorajamos o Governo a não nos encarar como inimigos, mas sim como parceiro nesta luta”, disse Agostinho

Chiporo, Presidente do FONAGNE.

Tal como ocorre em outras partes do país, no Niassa também há ocorrência de ameaças e intimidações contra defensores de direitos humanos. “Eu fui preso injustamente e agredido por agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) por denunciar, com recurso às redes sociais, o caso de espancamento até à morte de uma cidadã grávida”, relatou um defensor. Oficialmente, este defensor foi detido supostamente porque não trazia máscara de protecção contra a propagação da COVID-19, durante a vigência da pandemia.

Ana Bela Lucas sublinhou que a defesa dos direitos humanos é da responsabilidade de todos e o engajamento de activistas sociais nesta missão não deve ser motivo de ameaças e perseguições. “Todos nós temos a responsabilidade de defender os nossos direitos humanos sem sermos ameaçados e perseguidos”.

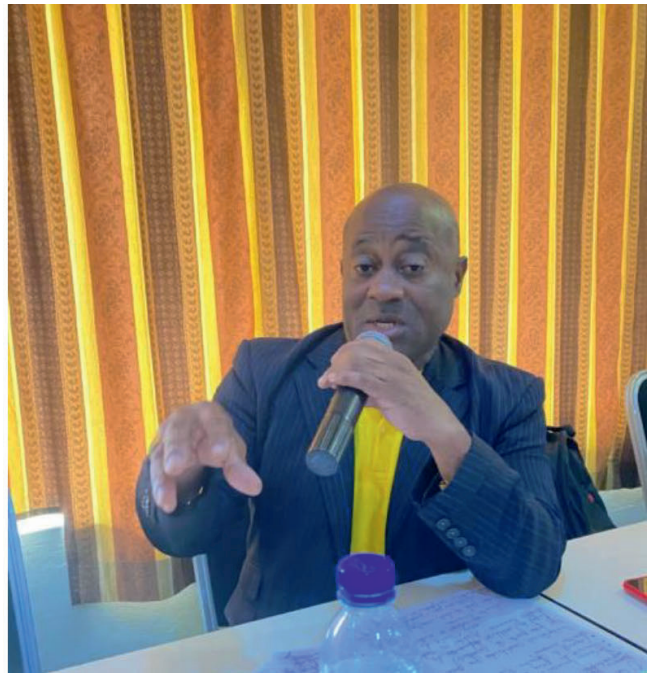
A Coordenadora da RMDDH, Sheila Nhancale, fez uma breve apresentação dos princípios e do formulário de protecção da RMDDH.

Estabelecida em 2020, a RMDDH fornece assistência técnica orientada para organizações locais centradas em direitos humanos, bem como a protecção holística para defensores dos direitos humanos em risco. A protecção envolve a representação legal, apoio médico, visitas às prisões, bem como deslocamentos internos e externos.

A RMDDH também fornece segurança digital com foco estratégico na melhoria dos direitos digitais e de higiene digital dos defensores dos direitos humanos em Moçambique. Além disso, e igualmente importante, a RMDDH fornece apoio psicossocial a todos os defensores dos direitos humanos, com foco nos grupos vulneráveis.

RMDDH é membro da Southern Africa Human Rights Defenders Network (SouthernDefenders).





REDE MOCAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS
RMDDH



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beúla
Autor: Ngandife Karina
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique **Contacto** +258 857645056
 Email : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org @RMDDH_Moz rmddh_moz
 Facebook:@RMDDHMoz redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **linkedIn**: rmddh